



LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE	IMPACTO
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL	
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL	
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	NÃO MAPEÁVEL	
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP	
05 - Atração de Empreendimentos Informais	MP	
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL	
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP	
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	MP	
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	MP	
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL	
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	MP	
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	MP	
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP	
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas	NÃO MAPEÁVEL	
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP	
16 - Perda de Cobertura Vegetal	MP	
17 - Fragmentação da Biocenoze	MP	
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	MP	
19 - Alteração nos Habitats Naturais	MP	
20 - Aumento da Caça	MP	
21 - Afugentamento da Fauna	MP	
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	MP	
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP	
24 - Indução de Processos Erosivos	MP	
25 - Interferência com Atividades Minerárias	MP	
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP	
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP	
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL	
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL	
30 - Degradação da Paisagem Cênica	MP	
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	MP	
32 - Risco de Acidente Elétrico	MP	
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP	

NOTAS:
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTATION E (O) OPERAÇÃO
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Falsa de Serviço	01,03
Programa de Prospeção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança do Trabalho e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Germoplasma)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Regulação e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,09,11,13,14,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3,04,07,11,13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3,04,07,12,13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA	---
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE	- - - -
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO	- · - · -
PREFEIO DE ESTRADA	---
CAMINHO	---
FERROVIA	---
PONTE	---
LIMITE INTERMUNICIPAL	---
LIMITE INTERESTADUAL	---
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	---
ÁREA URBANA	---
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	○
CAMPO DE POUZO	---
CURSO D'ÁGUA / BARRAGEM	---
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	---
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	---
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	---
Ocupação Humana	---
CONVENÇÕES ADICIONAIS	---
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	---
VERTICE DA LT	---
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 100M DE LARGURA)	---

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECIV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Datum Horizontal: SAD-69
 Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano 57°W, de Gr." acrescidas as constantes 10.000m e 500km, respectivamente.

ie madeira
 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CURSO D'ÁGUA
 CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
 TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
 DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA

IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
 OCUPAÇÃO HUMANA

CONVENÇÕES ADICIONAIS

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
 VERTICE DA LT

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 100M DE LARGURA)

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 21
ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_21_IMPACTOS_C1_F21_FL04.mxd	Folhas	7 e 8/17